

**TORONTO ■ O PAPEL DOS LUSO-CANADIANOS E O SEU RELACIONAMENTO COM AS OUTRAS COMUNIDADES NA DAVENPORT**

# Recordar a história

• LUÍS APARÍCIO

O historiador Gilberto Fernandes e o ativista comunitário Dave Meslin responderam ao desafio dos deputados Andrew Cash (federal) - este ausente, por motivos de agenda em Otava - e Jonah Schein (provincial), para, respetivamente, falarem sobre o papel dos luso-canadianos e o seu relacionamento com as outras comunidades na Davenport. E sobre a "The Fourth Wall" e o modo como os cidadãos podem ter um maior envolvimento político.

Durante a apresentação de aproximadamente 30 minutos - "Invisible Politics and the Measures of 'Participation': Toronto's Portuguese 'Constituency', 1950s-1990s" -, Gilberto Fernandes viajou no tempo e expôs a realidade do envolvimento político dos portugueses emigrados no Canadá, e em particular na cidade de Toronto, durante o período do Estado Novo,

um regime político autoritário, autocrata e corporativista, liderado por António Salazar e, mais tarde, por Marcelo Caetano, que vigorou em Portugal durante 41 anos sem interrupção, desde a aprovação da Constituição de 1933. Passando pelo papel dos diplomatas no Canadá e a sua influência junto de líderes étnicos da comunidade e padres católicos que, em colaboração estreita e por força do seu patronato, "exerceram uma tremenda influência na formação das comunidades portuguesas no norte da América".

O historiador abordou também o aparecimento da Associação Democrática Portuguesa-Canadiana (PCDA, na sigla em inglês), uma associação antifascismo, fundada em 1959, que foi a segunda organização portuguesa a abrir em Toronto e uma das primeiras no Canadá. E que, de acordo com o historiador, conseguiu, em inúmeros momentos, captar a atenção

dos meios de comunicação social canadianos.

Relembrou momentos de tensão e agitação social, como o sequestro do navio cruzeiro de luxo português Santa Maria, em 23 de janeiro de 1961, também conhecido como Operação Dulcinéia, o nome de código dado pelo seu arquiteto-chefe e "líder" Henrique Galvão, considerada uma operação terrorista de rebelião - a ação foi também referida como "pirataria" - contra o governo de Portugal. Os tumultos na Bay Street, entre os campos políticos anti e pró-Salazar, o Congresso Português-Canadiano (1969-1971) - Protestando contra a violência policial contra os imigrantes: o assassinato de Angelo Nóbrega. E o protesto (agosto de 1977), conhecido por "The Shoeshine Boy", que se seguiu à violenta agressão sexual e assassinio de um jovem de 12 anos, filho de imigrantes portugueses dos Açores, que chocou a cidade de Toronto. ■



■ Dave Meslin explicou a razão da "The Fourth Wall" sob o olhar atento da audiência, onde se inclui o deputado provincial Jonah Schein

DIREITOS RESERVADOS



PUB



## PLANOS DE FINANCIAMENTO PARA OS NOVOS IMIGRANTES NA COMPRA DE CARRO

Temos os carros que se adequam às suas necessidades

Leasing    Veículos com garantia    Financiamento desde 4.99%

PODEMOS AJUDÁ-LO A IDENTIFICAR O MELHOR SEGURO

877 College St. - Toronto

Tel. 416 533 3227 • 1-888-347-8815

Antes de comprar o seu novo carro visite AZORES CAR SALES, onde encontra uma grande variedade de automóveis e marcas a preços especiais.

[www.azoresautogroup.com](http://www.azoresautogroup.com)

## PORMENORES

### SENSO DE PATRIOTISMO E INTERESSE PRÓPRIO DE DIVULGAÇÃO DO PAÍS DE ORIGEM

Gilberto Fernandes explanou também o período pós-25 de abril e as transformações ocorridas em Portugal e os reflexos neste lado do Atlântico, num renovado compromisso com a democracia em Portugal e um compromisso com a cidadania no Canadá, que levou muitos luso-canadianos a procurar a sua sorte política - muitos dos quais em representação do partido NDP - e que, nas palavras do historiador, funcionou como "o antepassado do sucesso político que estamos hoje a ver dentro da comunidade portuguesa", com um maior número de candidatos e políticos portugueses a terem sucesso na cena política canadiana.



■ Gilberto Fernandes explicou que a política sempre foi um dos grandes tópicos de discussão para os portugueses, desde que começaram a chegar ao Canadá, em 1953

DIREITOS RESERVADOS

À margem da apresentação, o historiador destacou a riqueza da história da comunidade portuguesa e sublinhou que é importante a comunidade começar a olhar para a sua história, procurando ao mesmo tempo preservar essa memória coletiva e educar os jovens luso-descendentes sobre essa história, mesmo que eles não se identifiquem com Portugal. E para que compreendam que "a história da emigração portuguesa é essencial para eles perceberem as suas próprias experiências familiares".

O encontro, realizado no dia 26 de fevereiro, no escritório comunitário localizado no 1674 St. Clair Ave. West, contou com um bom número de pessoas.